



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 1666	28/04/2017	N.º: ENT.: 6507/2017 PROC. N.º: 9/2017	28/04/2017

Assunto: Pergunta n.º 4060/XIII/2.ª, de 28 de abril de 2017, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD) - Fecho do horário noturno da ambulância do INEM sediada em Guimarães.

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultado o Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P. (INEM), de informar o seguinte:

O plano de ajustamento de horários noturnos das Ambulâncias do INEM tinha como objetivo aumentar a eficácia na gestão da emergência médica pré-hospitalar, responsabilidade do INEM. Tratou-se sempre de equacionar medidas temporárias que permitissem racionalizar a complementaridade existente entre as ambulâncias do INEM e dos seus parceiros - sobretudo Corporações de Bombeiros mas também delegações da Cruz Vermelha Portuguesa - no Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), entidades com as quais o INEM tem estabelecidos protocolos de colaboração e de entreajuda e que constituem um recurso valioso na prestação de cuidados de emergência médica à população, assegurando atualmente a maior parte da resposta do SIEM.

O INEM reequacionou o plano de ajustamento de horários das Ambulâncias de Emergência Médica em função da disponibilidade demonstrada pelo Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar, para que os profissionais que tripulam as Ambulâncias de Emergência Médica (AEM) do Instituto assegurem turnos em trabalho extraordinário. Acresce que os próprios TEPH afetos à AEM de Guimarães (que durante o turno da noite, teve em 2016 uma média de 2,0 saídas) manifestaram a sua disponibilidade para efetuar trabalho extraordinário e assim garantirem o funcionamento daquela ambulância nos moldes atuais.



No dia 28 de abril de 2017, o INEM informou que não se verificará o encerramento de qualquer meio de emergência, o que inclui a AEM sedeadada em Guimarães.

É preocupação fundamental do INEM, enquanto coordenador do Sistema Integrado de Emergência Médica, assegurar que a resposta a situações de acidente ou doença súbita é equitativa, uniforme e de qualidade para todos os cidadãos residentes em todo o território continental.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)